

## EDITORIAL

Estimadas(os) leitoras(es),

Essa é a nossa segunda edição de 2023. Como dito anteriormente, nesse ano, o periódico Argumentos completa seu vigésimo volume. Para o Departamento de Ciências Sociais, esse é um marco que apresenta o esforço do trabalho coletivo de todos e todas, que passaram pelo mesmo e deixaram sua importante contribuição para a criação e desenvolvimento da Argumentos. Isso, obviamente, reforça nosso agradecimento à cada equipe editorial que atuou na coordenação desse periódico. A Argumentos teve seu início, de forma impressa, em 2004, e sua periodicidade era anual. Modelo de publicação praticamente extinto nos dias de hoje, durante treze anos, essa foi a forma com que divulgamos resultados de pesquisa, em formato de artigo. As edições eram, então, produzidas na gráfica da própria universidade. Em 2015, tornamo-nos, então, um periódico semestral. Será, contudo, em 2017, que migramos integralmente para versão digital e passamos a contar com um ISSN eletrônico. Com isso, somos incorporados ao portal de periódicos da Universidade Estadual de Montes Claros, que conta com a plataforma OJS, e mantém rigorosamente a sua periodicidade semestral.

No final do ano passado, após muita espera, atingimos a planejada classificação B1, no quadriênio 2017-2020, do Qualis Periódico. Após sete anos, seguimos com esse objetivo e aprimorando, cada vez mais, para que a Argumentos torne-se um periódico referência no campo das Ciências Sociais, em Minas Gerais.

Nessa especial edição que fecha 2023, contamos com o dossiê "Elite e Instituições", organizado por Icaro Gabriel da Fonseca Engler (UFV) e Charles Henrique Voos (Unicamp). O dossiê, que será apresentado com maior atenção no texto de

abertura escrito pelos próprios organizadores, reúne sete artigos e uma entrevista que, coletivamente, lançam luz em um tema que é, sobretudo, caro para a ciência política.

A seção posterior conta com artigos abertos e que dialogam com temáticas condizentes às Ciências Sociais. Abrimos com o artigo *As famílias na comunidade de Santa Rita Rural, município de Montes Claros (Minas Gerais, Brasil)*, de Cyntia Mirella Cangussu Fernandes Sales (Unifipmoc), Roberto do Nascimento Rodrigues. (UFMG) Ele é seguido pelo artigo *O futuro do emprego e a crise da sociedade do trabalho*, de Valdir Dainez (PUC-Campinas) e André Dainez (FHO). A seção conta também com o texto *Uma análise sobre a Doutrina do Fascismo e sua contribuição para compreender o movimento de Mussolini*, de Sergio Schargel (UFF). Na sequência temos *Fronteiras da fronteira sul: Entre (re)planejamento territorial e (re)distribuições populacionais*, de Abbdel Camargo (CONAHCYT-ECOSUR) e Sergio Prieto (CONAHCYT-ECOSUR). E, por fim, *Avaliação Quase-Experimental da Descentralização Policial: O Caso da Criação das Companhias Independentes da Polícia Militar no Estado do Espírito Santo*, de Darcy Ramos da Silva Neto (UNIR), Bárbara Caballero (ISJ), Daniel Ricardo de Castro Cerqueira (ISJ).

Ela é seguida da seção *Resenhas*, a qual fecha a presente edição. Dando prosseguimento a nossa política de parcerias com editoras que publicam temas caros para as Ciências Sociais e, infelizmente, enfrentam disputas de mercado editorial nada leais no Brasil, nessa seção, contamos com a resenha *Retomar a Anedota Pecuniária*, de Pedro de Castro Picelli, sobre o livro *A Sociedade Autofágica: capitalismo, desmesura e autodestruição*. De autoria de Anselm Jappe, o livro foi publicado em 2021, pela Editora Elefante, nossa parceira em 2023.

Boa leitura!

*Editor-chefe, Gustavo Dias, e Comissão Editorial*